

Campanha Salarial 2016

Primeira mesa de negociação frustra a CPN e Sindicato convoca união de trabalhador (a)

A primeira mesa de negociação da **Campanha Salarial 2016** frustrou os trabalhadores (as), com poucos avanços na **Pauta Geral**. Foram 4 horas de reunião, sem resultados significativos. O **STMC**, a **CPN** e representantes da Prefeitura se reuniram no dia 15 de abril. Foram discutidos 4 itens de 21 listados na pauta.

As alegações da Administração para diversos itens é o fato de que a medição dos índices inflacionários do período ainda não estão disponíveis e impedimento devido ao período eleitoral. De acordo com a Lei, é proibido conceder benefícios a 180 dias do pleito.

O **Sindicato** rebateu esses argumentos, uma vez que nossas Pautas Gerais, Específicas e Econômica foram protocoladas no início de março. Muitos itens também vão além dessa questão econômica e poderiam ter avanço com vontade política e contra-postas.

O único avanço significativo foi no **atendimento do DPSS**. Devido ao reconhecimento da Administração quanto a precariedade do serviço, houve acordo para melhorar o serviço, com participação do STMC e prazo de 30 dias para formulação de alteração de Projeto de Lei.



Mas, ainda é pouco. O Sindicato e CPN **convocam** os trabalhadores (as) para que se **mobilizem e se organizem** em seus locais de trabalho. Na mesa, o coordenador do STMC, Tadeu Cohen, disse que, sem avanço, o **instrumento do trabalhador é a GREVE**.

A união e mobilização são importantes agora para mostrar a Administração que estamos dispostos a luta!

A **concentração no Paço Municipal** também dá forças para os companheiros (as) que estão na mesa de negociação. **Campanha Salarial 2016: "EU QUERO" NEGOCIAÇÃO JÁ!**

Atenção: dia 20/04/2016 tem Assembleia Geral no Paço Municipal

Primeira chamada às 17h e segunda chamada às 17h30

O avanço do fundamentalismo e a ameaça aos direitos dos trabalhadores!

O dia 17 de abril ficou marcado pela aprovação da continuidade do processo de impeachment contra o atual Governo Federal. Foram 367 votos a favor e 137 contrários. Ficou clara a **fragilidade política do País**: o PMDB e a oposição contaram até com alguns “aliados” do Governo que mudaram de lado.

Intrínseca a crise política, patrocinada por empresários beneficiados pela redução de impostos, vivemos a crise econômica. O trabalhador sente na pele, enquanto a ala conservadora usa o momento para derrubar o governo.

Nesse contexto atual, entra em pauta no Congresso projetos que atacam os direitos

trabalhistas, que cortam as políticas sociais e precarizam o serviço público.

Para ganhar apoio na Câmara Federal contra o impeachment, o Governo Federal criou o **Projeto de Lei Complementar 257/2016**, que refina a dívida dos Estados e do Distrito Federal. Não deu certo. O governo não conseguiu os votos necessários para reverter o impeachment!

Mas, o PLP 257/2016 continua tramitando e está pronto para a pauta no Plenário. O regime de tramitação é urgente.

O **STMC** e as centrais sindicais repudiam esse projeto que propõe a não concessão de aumento de remuneração dos

servidores, a suspensão de contratação, exceto na Educação, Saúde e Segurança e também a elevação das alíquotas de contribuição previdenciária dos servidores para 14% -

O projeto desmonta o serviço público. O Congresso Nacional é composto de maioria fundamentalista e poderá aprovar na calada da noite!

É preciso mobilização e luta dos servidores para não perdermos os direitos, que conquistamos com sacrifício!



Por: Isle Bueno G. Carvalho
Diretor Sindical



Pauta Econômica:

Proposta:

23%

Seguro de Vida

Hospital do Servidor (a)

**Vale Nutricional:
R\$ 1.017,00**

**Vale Alimentação:
R\$ 1.017,00**



www.stmc.org.br

CURTA NOSSA PÁGINA DO **FACEBOOK**

Twitter